

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Monitoria Acadêmica de Práticas Integradas em Saúde I
Autor	BETINA BRAMRAITER BORILE
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

RESUMO: A 'Práticas Integradas em Saúde I' (PIS I) é uma atividade de ensino integradora dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A disciplina visa a integração intercurricular e formação interprofissional, a partir do estudo do território adscrito de Unidades de Saúde da Família (USF) do Distrito Docente Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal, com o objetivo de promover uma vivência entre estudantes e professores de diferentes cursos de graduação. Devido a importância da interdisciplinaridade e interprofissionalidade na formação dos profissionais da saúde, justifica-se a vivência de estudantes de graduação junto aos territórios, com a intenção de familiarizá-los com a organização e o processo de trabalho em serviços de Atenção Primária à Saúde/Saúde da Família, valorizando as tecnologias leves do cuidado em saúde, tais como vínculo, acolhimento e respeito às necessidades dos usuários do SUS. A PIS I é uma proposta institucional e que iniciou na UFRGS no ano de 2012 (caráter eletivo ou opcional). Os cursos que participam da disciplina no semestre 2017/1 são: Enfermagem, Biomedicina, Saúde Coletiva, Educação Física, Farmácia, Odontologia, Medicina, Serviço Social, Nutrição, Políticas Públicas, Fonoaudiologia, Psicologia, Medicina Veterinária, Fisioterapia e Ciências Biológicas. Este trabalho trata-se sobre um relato da experiência de monitoria da disciplina de Práticas Integradas em Saúde I no semestre 2017/1. A educação interprofissional é um tema relacionado com o trabalho em equipe e com a prática colaborativa, então, a relação aluno-professor e aluno-aluno são pontos fundamentais na formação acadêmica que busque a integração de estudantes e professores de diferentes profissões da saúde. Assim, na PIS I, a monitora tem o papel de auxiliar na comunicação dos estudantes com seus professores tutores (tanto presencial quanto nas atividades EaD do moodle), aproximando as necessidades percebidas em relação às expectativas e ideias dos grupos perante o cenário da Estratégia de Saúde da Família. A monitora também acompanha os grupos de tutoria em suas respectivas Unidades de Saúde, observando as impressões e descobertas que os estudantes tenham de determinado território/unidade, além de guiá-los para determinado foco, visto que muitos deles estão tendo seu primeiro contato com a prática do Sistema Único de Saúde (SUS) e a primeira visão da realidade nas Unidades de Saúde da Família. Observa-se que muitas discussões e reflexões são realizadas em cada grupo de tutoria, sendo um ponto crítico e fundamental, pois trata-se do momento em que os alunos trocam experiências vividas e sentidas além de relatarem suas visões pertinentes com suas áreas de graduação. A integração entre os diferentes cursos e o trabalho em equipe são assuntos muito presentes nos debates, reconhecendo também a importância da disciplina PIS I na sua formação acadêmica. A participação na disciplina, como monitora, propicia a continuidade da formação do conhecimento do SUS devido a presença em diferentes unidades de saúde, tendo experiências com diferentes equipes de saúde da família, observando os diferentes tipos de gestão/organização de cada território. Além disso, ser monitora na PIS I é conviver com diferentes opiniões de alunos/professores/profissionais da equipe da unidade sobre determinado assunto, é lidar com a interprofissionalidade na prática, observando além de sua importância, seus limites e fragilidades. A educação interprofissional vem respondendo a mudança do mundo da atenção à saúde, assim, cada vez mais se reconhece a importância do cuidado continuado e o dever de um cuidado multiprofissional, atendendo as diferentes necessidades dos usuários do SUS. A experiência como monitora da PIS I permite um aperfeiçoamento no senso crítico em relação ao SUS, sendo este tema fundamental para a formação de um profissional em saúde preparado para a realidade, estando apto a resolver problemas que necessitem o olhar interprofissional.

Palavras-chave: Relações interprofissionais. Currículo. Sistema Único de Saúde.